

ATA DA 24<sup>o</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 2<sup>o</sup> PERÍODO DO BIÊNIO DE 2021/2022

APROVADO  
17-12-2022  
Sefora

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob Presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores; Aloizo Gomes de Lima, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Arimatéia Nunes Luiz e Pedro Alves de Maria. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão ordinária solicitando que a secretária faça a oração diária. E após realizada, o Sr Presidente convida o vereador Kleyb Max Bell para ocupar a posição do segundo secretário, haja vista que o Sr Severino Ferreira ausentou-se. É solicitado pelo Presidente que o vereador Kleyb Max faça a chamada nominal, a qual consta-se a ausência dos Srs: José Gomes Filho e Severino Ferreira Neto. Ademais, o Sr Presidente apresenta a 23<sup>o</sup> sessão ordinária para votação e essa é aprovada por unanimidades. Em seguida, o Sr destaca as matérias que estão em pauta e menciona que a do Orçamento, em comum acordo com o Assessor técnico da Prefeitura e da Câmara, decidiram votar a partir da próxima segunda feira. Ressalta que após as modificações necessárias, ficou decidido com os Assessores jurídicos que acontecerá uma sessão extraordinária para o recebimento dos Projetos que foram devolvidos. Prosseguindo, o Sr insere que chegou na Mesa o Ofício N<sup>o</sup> 632/2022 referente as contas do Ex Prefeito, Segundo Madruga. Após leitura e apresentação dos anexos do ofício, o Sr ressalta que se trata da prestação de conta do Ex Prefeito, Segundo Madruga, a qual foi aprovada pelo Tribunal, como, insere que já se tem um parecer favorável. Prosseguindo, o Sr Presidente destaca que todos os Srs vereadores têm em mãos esse ofício. Ademais, o Caro enfatiza que por não ter mais matérias a serem discutidas, passará em discussão o grande expediente. E nesse sentido, passa a palavra ao vereador ALOIZO GOMES DE LIMA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Sr disserta desejar fazer uma análise acerca desse Projeto aprovado na última sessão extraordinária. Nesse sentido, pergunta quais são as dúvidas dos Srs ainda, e nisso, menciona a Sra vereadora Luiza e a solicita que a Nobre insira qual é a dúvida e o erro desse projeto. A Nobre usa da palavra e destaca que responderá na sua vez de fala, mas insere que o Sr Presidente já esclareceu quais foram. O Sr pergunta também ao vereador João Herculano e este responde que todos ouviram o Sr contador da Casa respondendo, por meio da radia, que o projeto vinha com pedido do pagamento dos funcionários e outras despesas, mas não vinha especificando o que iria ser feito com o dinheiro, por isso, destaca que votaram contra. O Sr vereador José Arimateia anexa que os Srs inserem que o Projeto não vinha especificações, mas destaca que há no Projeto direcionado à saúde, educação e limpeza pública. Acredita que eles desejavam que fosse anexado quanto seria gastado, mas insere que não é possível. O Caro também destaca que o erro foi eles terem tirado esse recurso, apresentado uma emenda, a qual o nobre destaca chamar de Parecer camuflado à Emenda. Insere que pior foi ter colocado 125mil reais para cada vereador ainda esse ano, e nisso, destaca ser gasto. O Caro insere ter votado contra a emenda, pois não se diz o que será feito com o dinheiro. O Sr ressalta que isso prejudicou a Prefeita essa semana, pois, para que fosse pago uma cirurgia, foi necessário solicitar a justiça, pois dinheiro tem, mas não se pode mexer, em razão de correr o risco de ser pedalada fiscal. O Sr ALOIZO GOMES retorna e ressalta esse ser o erro, e nisso, pergunta se o vereador João Herculano sabe quanto é o valor do pagamento do salário referente ao mês de dezembro e do décimo terceiro. E o Sr João Herculano ressalta não saber, mas acredita não chegar a 400mil. O Sr ALOIZO insere que os Srs criaram uma Emenda somente para o pagamento dos Funcionários, mas sem saber

quanto é o valor. O Caro anexa que já que foi criada essa Emenda, questiona o porquê não foi colada também as pautas referente a educação e saúde. O Sr insere que nunca se viu algo parecido nessa Casa, pois, matérias desse tipo sempre foram aprovadas. Destaca que se a intenção for prejudicar a Prefeita, na verdade não está sendo a ela, mas a população. E nisso destaca a educação inserindo que o dinheiro do FUNDEB não está sendo suficiente. O Sr ressalta que os Srs erraram plenamente, pois a Lei garante que o Gestor possa solicitar essa dotação. Enfatiza que a Sra colocou onde seria gastado, por isso, destaca ter sido por lado político. Pois, se desejavam ajudar aos funcionários, deveriam também anexar as pautas da saúde e da educação, na Emenda. Para que a população não fossem prejudicadas depois, pois tem dinheiro, mas não se pode mexer sem dotação. Solicita que os Srs possam analisar para que fatos dessa natureza não se repitam. E ressalta que já se viu muitos projetos desses, mas nunca se viu Gestor sendo preso por isso. E nisso, destaca que se a Gestora não usasse, ela que respondesse. Afirma que agora o nome dela está na rua sendo que não é culpada, mas quem está mais prejudicada é a população por um ato terrorista desse. E finaliza ressaltando está errado. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, que inicia-se saudando a todos, como também, ressalta o prazer de o suplente de vereador, Lucelmo Loureiro, está na Casa. Ademais, o Sr destaca que vinha fazer uma cobrança ao secretário de infraestrutura, pois chegava ao Município e via próxima a Escola Estadual inúmeros buracos no quebra-molas. E ressalta que dificultava a passagem. Nesse sentido, insere que o secretário é HABILIDOSO, pois elaborou um ótimo trabalho nesse local. O Sr destaca que o dever do Parlamentar é cobrar e fiscalizar, mas também, reconhecer e parabenizar quando for feito. Prosseguindo, o Sr menciona que o vereador afirmou ter sido um ato terrorista, mas destaca que ato terrorista é esse nobre mencionado ter inúmeros funcionários empregados contratados na Prefeitura. O Caro destaca que isso sim que é, pois está mexendo no Orçamento, e nisso, destaca ser difícil não defender a gestão quando se está na panelinha. O Sr insere não saber ser legal, mas estudará se é possível elaborar uma Lei a qual proíba o vereador ter algum parente empregado. E nessa pauta, anexa que já recebeu o convite para empregar parente do Nobre em discurso, mas insere ser muito bem pago, por isso, destaca não precisar disso para representar a população. Afirma que não mencionou nome de ninguém, e solicita ao Presidente que quando for citado em discurso, que possa ter o direito de resposta, pois viu um Sr o desrespeitando moralmente na última sessão. Enfatiza que passou, junto da sua esposa, em frente da casa de um Nobre ao termino da sessão passada. E foi vaiado. Destaca que a esposa o perguntou o que teria acontecido, pois não assistiu a sessão em razão de está trabalhando. O Nobre insere que respondeu que não sabia do motivo, pois o trabalho na Casa não condiz a sua esposa, mas ao Nobre, tendo vista que este sim quem deve satisfações ao Povo da terra. Entretanto, destaca que aprendeu que se deve perdoar, e nisso, deseja que nunca se falte na Mesa dos Munícipes, como na do Nobre. E menciona que está para atuar o seu papel de vereador e não desrespeitar ninguém. O Nobre a ressalta que já perdoou esse ato. Como também, insere que o Sr Presidente afirmou que segunda feira terá uma sessão extraordinária. E nisso, solicita que seja repassado o dia certo, pois tem um compromisso marcado, mas para que venha reagendar para outro dia esse compromisso. O Nobre finaliza desejando que no próximo ano os Srs possam retornar com outros objetivos. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos. Ademais, dirigir-se ao vereador João Herculano e insere ter aprendido que quem não quer ser vaiado ou criticado, não entre na política. Entretanto, destaca ser de fato algo ruim, porém, ninguém está livre. Quanto ao Projeto, o Sr disserta que o Orçamento é igual quando se vai fazer uma casa. Se o plano for gastar 10mil reais, mas gasta 50mil. E nisso, afirma ser o mesmo com a

Prefeitura, pois não tem como firmar algo sem saber quanto de recurso entrará. Disserta o que prejudicou a Prefeita foi ter pagado aos funcionários o atraso não cometido por ela. E isso prejudicou a folha do FUNDEB. O Caro também destaca que foi alegado que os Srs iriam votar contra os funcionários, pois o Projeto foi aprovado por 8\*0. E enfatiza que só não votou o Presidente, pois não precisava, mas tem certeza que votaria também. Destaca que o que complicou foi a Emenda e anexa acreditar que muitos nem chegaram a ler. Ressalta que a Gestora enfatiza onde ser gastado o dinheiro, o qual seria para saúde, educação e limpeza pública, mas foi travado com essa Emenda. O Caro recorda que solicitou que não fosse colocada em votação essa Emenda, pois prejudicaria a população. E hoje estão vendo que quem se prejudicou não foi a Prefeita, destaca. E nisso, insere que a saúde já foi prejudicada, pois essa semana a Prefeita precisou de um dinheiro para fazer uma cirurgia, mas foi necessário recorrer à justiça para que o paciente fizesse, pois dinheiro tem, mas não pode tirar. O Nobre destaca também a merenda escolar da creche, a qual precisa correr atrás para que não falte totalmente. Ademais, o Nobre insere que a Gestora colocou onde irá gastar, mas não colocou quanto, pois isso é impossível. E nisso, insere que os Srs da oposição votaram nessa emenda, a qual criará esse recurso de 125mil, ainda esse ano, e anexa ser um crédito especial/ suplementar. E questiona não está dizendo em quer vai gastar, e nisso pergunta ao vereador João Herculano. O Sr João Herculano responde que, quanto a merenda, a creche entrou de recesso dia 07, ou seja, não precisa mais. E referente ao dinheiro, insere a Nobre que o Presidente da Casa e o ordenador de despesa se chama Saturnino Azevedo Xavier. E destaca que ele está presente, então que seja perguntado a ele. O Sr JOSÉ ARIMATEIA NUNES ressalta que o sr João Herculano não sabe. O Sr João Herculano diz que ganha 3mil por mês, caso gaste 4mil, precisa ordenar suas dívidas. E nisso, ressalta que quem precisa ordenar as despesas do Executivo é o gestor. O Caro JOSÉ ARIMATEIA retorna e destaca ser por isso que está difícil, pois ao invés de incluir 125mil para a merenda escola ou para o que cobrar na Casa, faz isso. O Nobre ressalta que se precisa fazer uma oposição com responsabilidades. E destaca que já se teve vários projetos desses na Casa. O Nobre anexa ficar a pergunta em que se vai gastar esse dinheiro na Casa. Após tais explicações, o Sr vereador finaliza pedindo desculpas aos Nobres por qualquer coisa e pedindo que a Casa possa retornar com mais propostas para o Município. Dando Continuidade. O Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, insere que, ao chegar na Casa, se deparou em sua mesa com um alerta do Tribunal de contas que faz menção a gestora Anete Loureiro, o qual esse menciona o corte de alguns gastos. E destaca que estes em relação a folha de pagamento, pois excedeu no número de contratados. O Nobre destaca ser uma recomendação, e nesse sentido, insere que se ver aonde o Tribunal de contas mais fala. Destaca que desejaria que a folha de pagamento chegasse a 80%, mas quando chega a 54% já dá improbidade administrativa. O Caro enfatiza que, infelizmente, a Gestora precisará fazer alguns reajustes. E destaca que a Casa é um órgão que define se as contas serão ou não aprovadas. Nesse sentido, insere acreditar que a Casa não é submissa sem a situação e nem a oposição, mas às Leis do Município. Ademais, o Sr Presidente destaca o Ofício referente as contas do Ex Prefeito Segundo Madruga, o qual já fez um parecer como aprovadas. E afirma que está anexando que será preciso 2/3 para contrariar. Destaca que poderia ter se contra a essa decisão, por seu lado político. Entretanto, insere que só iria gerar um debate causando uma politicagem. E nessa pauta, pontua acreditar ser uma análise que seja preciso ser feita em casa. O Caro ressalta ter acompanhado a gestão de Dra Fernanda, e nisso, acreditar que ainda esteja respondendo uns três a quatro processos. E nisso, destaca que se os Srs acompanhassem a honestidade que a Sra tinha para chegar ao ponto de responder

processos. O Nobre insere que o tribunal de contas ajuda muito as Casas Legislativas, e nisso, destaca que quando chegar na Casa uma reprovação de alguma conta de algum Gestor, solicita que sentem e analisem se realmente está errado mesmo, pois não adianta votar em algo só por votar, afirma. O Sr João Herculano solicita uma parte e insere ser importante essa fala do Nobre, pois já foram vítimas disso, por isso que tem que debruçar sobre essas contas para constar se há erros ou não. O Sr KLEYB MAX BELL retorna e anexa que reprovada ou não, as mudas continuam. E ressalta que com ressalva ou não, a Casa não tem poder de tirar nenhuma muda. Por isso, destaca que precisa-se ter cuidados quando for votar no crédito suplementar. O Nobre destaca que um crédito suplementar dessa natureza, devem se votar de olhos fechados. O Caro ressalta que essa Casa é uma de leis, por isso, tem a obrigação de olhar o sagres todos os dias, e lá ver as despesas em cada área. Ademais, destaca que tudo se consta lá, principalmente, se houve roubos. E nisso, menciona que cabe aos Nobres fiscalizarem. Como, pontua que só saberá se um passarinho voa se deixar a gaiola aberta, ou seja, só saberá se o prefeito é honesto se dê a carta branca a ele. O Sr vereador disserta que é necessário fiscalizar, mas precisa analisar também. Pois se caso desejar prejudicar politicamente a gestora, que seja direcionado diretamente a Ela, e não a população. E nisso que para isso, é preciso ou por meio da reprovação de contas ou buscar algumas falhas e levar ao Ministério Público. Destaca quanto aos contratados que não é contra, pois é uma geração de renda no Município. o Sr vereador Aloizo Gomes solicita uma parte e disserta que não perseguirá uma gestora por ela está gastando com o Município. Destaca que irregularidades são outras coisas e esse Alerta se refere a gastos cometidos pela Gestora. Ademais, quanto aos contratados, insere que todo gestor tem esse problema no final do ano. O Sr KLEYB MAX BELL retorna inserindo desejar que essa Casa retorne em 2023 com mais propostas, e assim, finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra a vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, quanto as indagações, insere que mais do que justo o Sr Presidente responder. Como também, destaca que cada um sabe o que deve se fazer. Afirma que são nobres de dois até 101 mandatos, ou seja, sabem o que é o certo. A Nobre pontua que ao chegar na Casa, ficou muito preocupada ao ouvir do vereador Kleibinho, na última sessão, que tinham 350mil só de combustível para pagar. E nisso, pergunta aos Nobres se não entrou nada nesse ano para pagar. Disserta que o vereador Lucas, tão honesto e que cobra tanto, passou a gestão de Segundo Madruga cobrando as cestas básicas, mas já se passou dois anos da de Dona Anete e não se viu cobrando uma vez ainda. A Nobre diz que as estadas estão para serem feitas, pois não foram. E n essa pauta, pergunta como foi gastado tudo isso de combustível. E destaca que 350mil reais é muito dinheiro. A Nobre ressalta que cada vereador sabe o que fazer, e nisso, destaca ser imoral o que o vereador chamou a atitude, de terrorista. A Sra disserta que se precisa rever as palavras, pois tem que se cobrar e fiscalizar mesmo. Após explicações, a Sra finaliza convidando a população para fazer se presente na Festa da Padroeira da Pendencia. Destaca não saber se irá por razões de doença do seu cunhado, mas garante que contribuirá. O Sr Kleyb Max Bell solicita um parte, ainda no espaço da vereadora, e insere que esse assunto do combustível foi o que ficou sabendo, mas destaca que dinheiro tem, porém a gestora não pode mexer sem dotações, pois é pedalada fiscal. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador e líder, PEDRO ALVES DE MARIA, que inicia-se saudando a todos. Ademais, O Sr destaca as contas do gestor anterior as quais foram aprovadas, e nisso, solicita os balancetes das contas referente aos anos de 2015 e 2017. E destaca que já estão na Casa, mas não foram postas em pauta. Além dessa pauta, o Sr menciona o Parecer técnico e insere que a reunião extraordinária é para a LDO. Disserta também, que por andar muito, ver que os prejuízos são muitos. Não da gestora, mas para

população. O Caro insere que ouviu ontem um clamor de pessoas a quais, só de medicamentos, têm um gasto de mais de 600 reais. E nisso, enfatiza que isso foi Prejudicado. O Nobre ressalta que teve que ligar para fornecedores de patos solicitando os que fornecessem, e deixassem para pagar em janeiro, pois não tinha como pagar agora. O Vereador enfatiza que foram bloqueados nessa Casa dinheiros para saúde e educação. Afirma que estava junto a secretária de educação e um dos diretores ligou falando que a merenda tinha acabado. Acrescenta que a secretária afirmou que tinha dinheiro, mas não podiam mexer. O Caro também ressalta da cirurgia, o qual custava 4000mil reais, mas foi preciso entrar na justiça, pois não podia mexer no dinheiro. Pontua o fato da Sra nevinha romeu, e disserta que a Sra irá escolher entre comprar o medicamento ou fazer a feira, pois são muitas medicações. O Caro ressalta que isso aconteceu devido a aprovação desse parecer. Disserta que quando foi para aprovar esse parecer, foi pulado esses 125mil reais. E nessa pauta, menciona que não foi para câmara, pois o nobre tem o seu dinheiro. Afirma que se tira da saúde e educação, o qual é importantíssimo, para ser remanejado para a Câmara, o qual não tem responsabilidades nenhuma. O Nobre insere que se não for resolvido, os Carros irão parar. O Caro destaca também que em 10/06/2019, nessa mesma Casa, foi aprovado 124.560 reais, mas ninguém soube colocar emenda ou parecer técnico. Ressalta que no mesmo ano, no dia dez do doze, foi aprovado dois milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, setecentos e noventa, e oitenta e quatro centavos. E nisso, destaca que tinham vereadores que batiam e diziam; deixem o homem trabalhar. Ademais, destaca que em 18/12/2019, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e setenta e três e vinte centavos. O Caro também insere que em 04/12/2020, no mesmo gestor, foram aprovados nessa Casa mais de dois milhões, quatrocentos e oitenta mil. E nisso, ressalta que ninguém colocou emenda. O Caro afirma que antes pediam para deixar o Homem trabalhar, mas hoje, o Projeto bem claro se teve isso. Disserta que criaram um Emenda, mas não colocaram as prioridades que são saúde e educação. E nisso, menciona que fecharam o Município. o Sr Aloizo Gomes solicita uma parte e insere que não vai dizer que é errado terem entrado com essa emenda, mas somente buscaram soluções para os funcionários públicos. Contudo, mataram a saúde e a educação. E nisso, solicita ao Nobre Presidente que para essa polemica acabar que possam entrar com uma Emenda para incluir esses outros setores. O Sr PEDRO ALVES retorna e destaca que foi ofendido na rádio segunda feira. Ao ser chamado de Analfabeto por o Sr Presidente, e nisso, destaca que por até ser, mas uma coisa é: honesto e andar em cima da linha. E destaca que seus o pais o ensinou ser aquele que pode entrar e sair com dignidade. Após tais explanações, o Sr finaliza pedindo desculpas por qualquer coisa aos Srs e desejando que retornem melhores no próximo ano. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SATURNINO AZEVEDO XAVIER, que inicia-se saudando a todos. Ademais, responde ao vereador José Arimateia que isso que está na Emenda é um pedido de dotação, o qual a Casa tem a autorização, referente ao exercício de dois mil e vinte e dois. Assim como, está aprovado pela Casa a autorização de remanejamento total ou parcial de dotações orçamentarias referente ao exercício de 2022, no valor de três milhões, seiscentos e seis mil reais, quatrocentos e quarenta e oito mil e cinquenta centavos. E destaca não ser dinheiro, mas dotações. Ademais, o Sr insere que teve um a dotação também para o exercício de dois mil vinte e dois, de três milhões seiscentos e seis mil reais destinada ao Executivo, mas, afirma que esse dinheiro não vai para Prefeita, e sim, para as ações do Governo. Além dessa pauta, no que refere ao debate, ressalta a Lei que foi aprovada, e insere que somente houve a justificação do pagamento dos servidores e do decimo, mas não das outras áreas, assim como menciona, a obrigatoriedade, o Art 43º da Lei. O Caro afirma que não houve solicitação de crédito suplementar para comprar remédios,

pagar posto de gasolina e entre outros. O Nobre disserta que não há nenhuma especificação a não ser a que já foi citada, ou seja, os pagamentos. Como também, o Sr destaca que na Mensagem, anexa-se que criará dotações, mas insere que para isso, é necessário a criação de crédito especial. Além dessa pauta, o Sr afirma ter sido citado, pelo Poder Executivo, como sendo forasteiro. E disserta de fato ser, assim muitos são. Entretanto, acrescenta que Deus o colocou aqui, em sua trajetória de vida, para morar aqui. E alega que o seu pai foi o primeiro advogado desse Município. Dirigir-se ao vereador, Pedro Alves, e insere que responde de 2021 em diante. E os Nobres jamais serão prejudicados por omissão do Sr em discurso. E nisso, ressalta que fará junto à Lei. Ademais, o Sr destaca que a pauta é culpar os vereadores quanto aos pagamentos, mas se pergunta o tem o Presidente e os vereadores têm a ver com o pagamento de janeiro a dezembro chegar a oito milhões, quinhentos e setenta e sete mil. E destaca que essa última folha de novembro foi setecentos e oitenta e três mil reais. E nisso, se questiona como essa folha foi paga. O Nobre menciona quais foram os pagamentos referentes aos meses consecutivos. Como também, destaca o número dos funcionários. E se questiona como um Município desse tem condições de pagar um folha de mais de 800 mil reais. E nesse sentido, destaca ser o alerta que o tribunal enviou. O Nobre finalizando ressaltando seus questionamentos quanto a esses fatos. Após tais explanações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente dar-se por encerrada a sessão ordinária.

SALA DAS SESSOES EM 10 DE DEZEMBRO DE 2022